

ENTREVISTA A UM ESCRITOR ANÔNIMO

"O escritor" é um termo genérico que se refere a uma pessoa que produz obras literárias como romances, contos, poemas, ensaios, crônicas, etc. Um escritor pode expressar a sua criatividade, imaginação, conhecimento, opinião e emoção através das palavras. Um escritor também pode ser um crítico, um tradutor, um jornalista, um professor ou um pesquisador.

Há muitos escritores famosos na história da literatura mundial, como William Shakespeare, Miguel de Cervantes, Dante Alighieri, Victor Hugo, Charles Dickens, Leo Tolstoy, Franz Kafka, Jorge Luis Borges, Gabriel García Márquez, entre outros. Cada escritor tem o seu próprio estilo, tema, gênero e influência".

A literatura é uma forma de arte que utiliza a linguagem escrita como meio de expressão e comunicação. A literatura pode ter várias finalidades, como entretenimento, educação, crítica social, preservação cultural, etc. A literatura também pode ser classificada em diferentes gêneros, como ficção, poesia, drama, ensaio, etc.

Uma entrevista com um bom e experiente escritor sobre o que é literatura pode ter as seguintes perguntas e respostas:

1. O que o levou a tornar-se escritor?

- Sempre gostei de ler e escrever desde criança. Eu tinha muita imaginação e criatividade, e eu queria compartilhar minhas histórias com outras pessoas. Eu também queria expressar meus sentimentos, pensamentos e opiniões sobre o mundo através da escrita.

2. Como você define literatura?

- A literatura é uma forma de arte que utiliza a linguagem escrita como meio de expressão e comunicação. A literatura pode ter várias finalidades, como entretenimento, educação, crítica social, preservação cultural, etc. A literatura também pode ser classificada em diferentes gêneros, como ficção, poesia, drama, ensaio, etc.

3. Qual a importância da literatura para a sociedade?

- A literatura é muito importante para a sociedade porque pode alargar os horizontes culturais, intelectuais e emocionais dos leitores. A literatura pode fazer-nos conhecer outras realidades, outros tempos, outros lugares, outros povos, outras ideias. A literatura pode nos fazer refletir sobre nós mesmos, sobre os outros e sobre o mundo. A literatura pode inspirar-nos, emocionar-nos, divertir-nos, ensinar-nos, questionar-nos.

4. Quem são os seus autores e obras favoritos?

- É difícil escolher apenas alguns autores e obras favoritos, pois gosto de muitos estilos e temas diferentes. Mas poderia citar alguns que me marcaram muito, como Machado de Assis e sua obra *Don Casmurro*, Clarice Lispector e sua obra *A Hora da Estrela*, Gabriel García Márquez e sua obra *Cem Anos de Solidão*, Jorge Luis Borges e sua obra *Ficções*, Virginia Woolf e sua obra *Mrs Dalloway*, entre outras.

5. Como é o seu processo criativo?

- O meu processo criativo varia consoante o tipo de trabalho que escrevo. Às vezes tenho uma ideia central ou um tema que quero desenvolver, às vezes tenho uma personagem ou uma situação que quero explorar, às vezes tenho uma imagem ou uma frase que quero transformar em texto. Costumo fazer um esboço ou um guião da

história antes de começar a escrever, mas também deixo espaço para o improvisado e a surpresa. Reviso o meu texto várias vezes até ficar satisfeito com o resultado.

6. Quais são os seus principais desafios como escritor?

- Os meus principais desafios como escritor são manter a originalidade, qualidade e coerência do meu trabalho. Procuro sempre inovar na forma e no conteúdo da minha escrita, mas sem perder a identidade e autenticidade da minha voz. Procuro sempre melhorar a minha técnica e o meu estilo, mas sem perder a fluidez e naturalidade da minha linguagem. Procuro sempre respeitar a lógica interna e a verossimilhança do meu trabalho, mas sem perder a liberdade e a criatividade da minha imaginação.

7. Como lida com as críticas ao seu trabalho?

- Lido com as críticas ao meu trabalho de forma aberta e construtiva. Sei que nem todos vão gostar ou entender o meu trabalho, mas respeito opiniões diferentes e procuro aprender com elas. Também sei que nem todas as críticas são válidas ou justas, mas não me deixo abalar por elas. Confio no meu trabalho e no meu público.

8. Como se relaciona com os seus leitores?

- Relaciono-me com os meus leitores de forma cordial e gratificante. Gosto de receber feedback dos meus leitores, seja através de cartas, e-mails, redes sociais, eventos literários, etc. Gosto de saber o que pensam, sentem e esperam do meu trabalho. Gosto de lhes agradecer o carinho e apoio que me dão. Gosto de falar com eles sobre literatura e outros assuntos.

9. Como concilia a sua vida pessoal e a sua vida profissional?

- Concilio a minha vida pessoal e a minha vida profissional de forma equilibrada e flexível. Tenho uma rotina de trabalho que tento seguir, mas também me adapto às circunstâncias e oportunidades que surgem. Tenho família e amigos que tento valorizar e conviver, mas também respeito o meu tempo e o meu espaço. Tenho hobbies e interesses que procuro cultivar e diversificar, mas também me dedico ao meu ofício.

10. Quais são os seus projetos atuais e futuros?

- Meus projetos atuais e futuros são continuar escrevendo e publicando obras de diferentes gêneros e temas, participar de eventos e atividades literárias, colaborar com outros escritores e artistas, ampliar meu público e meu reconhecimento, contribuir para a cultura e educação do país.

11. O que você acha da situação atual da literatura no Portugal?

- Penso que a situação atual da literatura no Portugal é complexa e contraditória. Por um lado, vejo muitos escritores talentosos e diversificados produzindo obras de qualidade e relevância, abordando temas atuais e universais, dialogando com outras artes e mídias, ganhando prêmios e leitores dentro e fora do país. Por outro lado, vejo muitas dificuldades e desafios para a produção, circulação e recepção de literatura em Portugal, como a falta de incentivo, investimento, apoio, visibilidade, valorização, formação, leitura.

12. O que espera da literatura no futuro?

- Espero que a literatura no futuro seja cada vez mais diversificada, criativa, inovadora, crítica, reflexiva, transformadora. Espero que a literatura no futuro seja cada vez

mais acessível, democrática, participativa, interativa, integrada. Espero que a literatura no futuro seja cada vez mais reconhecida, valorizada, apreciada, divulgada.

13. Quais considera serem os elementos essenciais de uma boa obra literária?

- Considero como elementos essenciais de uma boa obra literária: um bom enredo, capaz de prender a atenção do leitor do início ao fim; bons personagens, que são capazes de despertar a empatia ou antipatia do leitor; um bom estilo, capaz de expressar com clareza e beleza as ideias e emoções do autor; um bom tema capaz de provocar o interesse ou o questionamento do leitor; uma boa forma, capaz de harmonizar os aspetos estruturais e estéticos da obra.

14. Como avalia o impacto das novas tecnologias na literatura?

- Avalio o impacto das novas tecnologias na literatura como positivo e desafiador. As novas tecnologias podem facilitar o processo de criação, edição, publicação e divulgação de obras literárias. As novas tecnologias podem ampliar as possibilidades de formato, suporte, linguagem e interação das obras literárias. As novas tecnologias podem atrair novos públicos e novos mercados para as obras literárias. Mas as novas tecnologias também podem trazer problemas como a perda de qualidade, originalidade ou autoria de obras literárias. As novas tecnologias podem também gerar concorrência ou entrar em conflito com outras formas de entretenimento ou informação.

15. Como você se mantém atualizado sobre as tendências e novidades da literatura?

Mantenho-me atualizado sobre as tendências e novidades da literatura através de várias fontes e canais: leio livros, revistas, jornais, sites, blogs, podcasts, etc. sobre literatura. Vejo filmes, séries, documentários, etc. baseados ou relacionados com literatura. Participo de eventos, cursos, workshops, palestras, etc. sobre literatura. Falo com outros escritores, leitores, críticos, editores, etc. sobre literatura.

16. Como escolhe os temas e gêneros das suas obras?

- Escolho os temas e gêneros das minhas obras de acordo com o meu interesse, a minha inspiração e a minha intenção. Tento escrever sobre temas que me fascinam, que me intrigam, que me incomodam, que me mobilizam. Tento escrever em gêneros que me desafiem, que

me divirtam, que me expressem, que me comuniquem.

17. Como você pesquisa e documenta as informações necessárias para seus trabalhos?

- Pesquiso e documento a informação necessária para os meus trabalhos através de diferentes fontes e métodos: consulto livros, artigos, enciclopédias, dicionários, atlas, etc. sobre os assuntos relacionados com os meus trabalhos. Faço entrevistas, observações, visitas, viagens, etc. para conhecer melhor os cenários, as personagens, as situações dos meus trabalhos. Anoto, gravo, arquivo, organizo a informação que recolhi para os meus trabalhos.

18. Como você desenvolve seus personagens?

- Desenvolvo as minhas personagens de uma forma complexa e credível. Tento criar

personagens que tenham personalidade, história, motivação, conflito, evolução. Tento criar personagens que sejam coerentes com o enredo e tema da obra. Tento criar personagens que sejam atraentes e atraentes para o leitor.

19. Como constrói o enredo das suas obras?

- Construo o enredo dos meus trabalhos de forma lógica e criativa. Tento criar um enredo que tenha começo, meio e fim. Tento criar uma trama que tenha conflito, clímax e encerramento. Tento criar uma trama que tenha surpresa, suspense e emoção.

20. Como define o estilo dos seus trabalhos?

- Defino o estilo dos meus trabalhos de uma forma pessoal e variada. Tento criar um estilo que reflita a minha voz e a minha visão de mundo. Tento criar um estilo que

se adeque ao género e tema da obra. Tento criar um estilo que seja claro e bonito.

21. Como escolhe o título e a capa das suas obras?

- Escolho o título e a capa dos meus trabalhos de uma forma significativa e atrativa. Tento criar um título que sintetize a ideia ou mensagem da obra. Tento criar uma capa que ilustre ou sugira o conteúdo ou humor do trabalho.

22. Como publicita e comercializa as suas obras?

Divulgo e comercializo as minhas obras através de diferentes estratégias e canais: faço parcerias com editoras, livrarias, distribuidores, etc. para publicar e vender as minhas obras. Utilizo as redes sociais, websites, blogues, podcasts, etc. para promover e divulgar os meus trabalhos. Participo de feiras, festivais, bienais, lançamentos, palestras, etc. para apresentar e autografar meus trabalhos. Faço contato com a

imprensa, críticos, influenciadores, etc. para rever e recomendar meus trabalhos.

23. Como escolhe o público-alvo das suas obras?

- Escolho o público-alvo dos meus trabalhos de forma ampla e flexível. Tento escrever para um público que se interessa pelo gênero e pelo tema da obra. Tento escrever para um público que se identifique com as personagens e situações da obra. Tento escrever para um público que se envolve com a história e a mensagem da obra.

24. Como você recebe os direitos autorais de suas obras?

- Recebo os direitos de autor das minhas obras através de contratos e acordos com as editoras, distribuidoras, plataformas digitais, etc. que publicam e vendem as minhas obras. Recebo uma percentagem sobre o valor de cada exemplar vendido ou

sobre o número de acessos ou downloads da obra.

25. Como lida com o plágio ou a pirataria das suas obras?

- Lido com plágio ou pirataria das minhas obras de forma firme e legal. Tento proteger as minhas obras com registos e selos de autoria. Procuo denunciar e combater cópias ou reproduções não autorizadas das minhas obras. Procuo fazer valer os meus direitos e os meus créditos como autor.

26. Como você se inspira para escrever?

- Inspiro-me a escrever através de várias fontes e estímulos: inspiro-me na leitura de outras obras literárias ou de outros tipos de textos. Inspiro-me na observação da realidade ou da ficção. Inspiro-me na experiência pessoal ou de outras pessoas. Inspiro-me na imaginação ou na memória.

27. Como você se organiza para escrever?

- Organizo-me para escrever através de diferentes ferramentas e hábitos: utilizo cadernos, blocos, calendários, computadores, telemóveis, etc. para escrever, gravar, arquivar as minhas ideias, informações, esboços, rascunhos, textos. Estabeleço metas, prazos, rotinas, cronogramas, etc. para planejar, executar, revisar, finalizar meus textos.

28. Como você se motiva a escrever?

- Motivo-me a escrever através de vários fatores e incentivos: motivo-me pelo prazer e paixão de escrever. Sou motivado pelo desafio e pela superação da escrita. Sou motivado pelo reconhecimento e recompensa da escrita. Sou motivado pelo propósito e contribuição da escrita.

29. Como você se aperfeiçoa como escritor?

- Aperfeiçoo-me como escritor através de várias formas e recursos: leio muito e variei, para alargar o meu repertório e os meus conhecimentos literários. Escrevo muito e de forma diversificada, para desenvolver a minha técnica e o meu estilo literário. Estudo muito e atualizo-me, para aprofundar a minha teoria e a minha crítica literária.

30. O que diria a alguém que quer ser escritor?

- Eu diria para quem quer ser escritor: leia muito, escreva muito, estude muito. Seja curioso, criativo, persistente. Seja original, autêntico, crítico. Sede humildes, generosos, éticos. Seja feliz, apaixonado, gratificante.

A entrevista com um bom e experiente escritor sobre o que é literatura foi uma conversa interessante e esclarecedora. O escritor falou

sobre sua trajetória, seu processo criativo, seus desafios, suas obras, seu público, seu mercado, sua inspiração, sua organização, sua motivação, seu aperfeiçoamento, entre outros assuntos. O escritor também deu a sua opinião sobre a importância, definição, classificação, situação e futuro da literatura. O escritor também deu dicas e conselhos para quem quer se tornar escritor.

31. Uma última pergunta que eu poderia fazer ao entrevistado é: Como você vê o papel do escritor na sociedade atual?

- Vejo o papel do escritor na sociedade atual como um papel fundamental e transformador. O escritor é um agente cultural, social, político e educativo. O escritor é um criador de mundos, de personagens, de histórias, de mensagens. O escritor é um comunicador de ideias, de sentimentos, de opiniões, de valores. O

escritor é um inspirador de leitores, de sonhadores, de pensadores, de agentes. O escritor é um contribuinte para a cultura, educação, crítica, mudança. O escritor é um testemunho, uma reflexão, um questionamento, uma proposta. O escritor é um artista, um profissional, um amante, um diretor.